



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Pesquisa

Perfil dos egressos do curso de Medicina da Universidade de Fortaleza

Magda Moura de Almeida Porto. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). magda@unifor.br
 Gizelle de Lima Barbosa. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). gizelle_lima@hotmail.com
 Ana Paula Farias Maia. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). apfm.maia@gmail.com
 Victor Rezende Veras. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). rezende_veras@hotmail.com
 Cláudio Alves de Albuquerque. Universidade de Fortaleza (UNIFOR).
 claudioaalbuquerque@gmail.com

Introdução: A análise do perfil do egresso é umas das dimensões da avaliação do programa institucional do curso de medicina da Universidade de Fortaleza com o objetivo de identificar se a formação oferecida está sendo voltada para as reais necessidades da população.

Objetivos: Descrever a distribuição dos postos de trabalho ocupados pelos médicos egressos da UNIFOR seis meses após sua graduação, e analisar a percepção dos mesmos quanto à importância das experiências dos estágios do internato de saúde coletiva para a sua prática profissional atual.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Este trabalho transversal e descritivo constitui-se da elaboração e aplicação de um questionário estruturado a uma turma de 57 médicos, provenientes da primeira turma do curso de medicina da UNIFOR. Quatro itens abordavam o perfil das atividades trabalhistas, e um item solicitava o aluno a quantificar em uma escala numérica a importância dos estágios do internato de saúde coletiva para sua prática. A primeira versão eletrônica do formulário foi construída no Survey Monkey®, enviada por e-mail e Facebook, estando disponível de setembro a dezembro de 2012. Em janeiro e fevereiro de 2013, os alunos não respondentes foram contatados diretamente por telefone ou por abordagem pessoal.

Resultados: Foi contactada uma amostra de 41 médicos (72%). Negaram-se a participar do estudo 14% e 28% não foi encontrado com os dados de contato. A maioria dos egressos trabalha cerca de 30 horas semanais (52%), em um único serviço de saúde (42%), no interior do estado (79%) com ganho médio líquido de R\$8.500 (12 salários mínimos). Não sendo excludentes os locais de trabalho, o Programa de Saúde da Família absorve 66% dos recém-formados, sendo 86% dessas ocupações no interior do Ceará. Em Fortaleza, os egressos trabalham em serviços de urgência (53%), UPAs 24h (27%) e outros serviços hospitalares (27%). O estágio de saúde mental foi a experiência que mais contribuiu para a prática profissional.

Conclusão ou Hipóteses: A avaliação do campo de prática profissional atual reforça a necessidade de aprimorar o treinamento e desenvolvimento dos estudantes para estes cenários, ou seja, Atenção Primária em cidades de pequeno e médio porte e serviços de urgência e emergência. Espera-se deste modo poder contribuir para o desenvolvimento do projeto educacional do curso.

Palavras-chave: Egressos. Medicina. Recém-Formado.